

FILIADO À

CUT
FNU

2014 11 de abril Linha Viva

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Av. Marechal Floriano, 199/10° e 16° andares - Centro - Rio de Janeiro - Tels.: 2233-5289/2253-5881 - sintergiapress@gmail.com

Cepel/
Eletrobras

Setor Elétrico

Eletronuclear/
Furnas

Assembleia confirma paralisação de 48h nos dias 24 e 25 de abril

A Assembleia realizada no auditório do Sintergia no dia 9 de abril teve como ponto principal o entendimento dos presentes que ao desmarcar a reunião que estava agendada para o dia 14 de abril, a direção da Eletrobras deu mais uma demonstração de descaso diante de um panorama que aponta para o desmonte do Sistema Elétrico e ameaça o futuro da categoria.

Diante disso, a Assembleia ratificou o indicativo de paralisação de 48 horas nos dias 24 e 25 de abril, do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), demonstrando mais uma vez a unidade e capacidade de luta da categoria.

Trabalhadores do Cepel, Eletrobras, Eletro-nuclear e

Furnas vão cruzar os braços porque não admitem pagar pelos prejuízos decorrentes da sanção da MP 579, sob a omissão da direção da empresa.

Durante a Assembleia, integrantes do CNE esclareceram que a coincidência da paralisação com o feriadão não foi proposital, e aconteceu porque a decisão inclui todas as empresas do Setor Elétrico e o feriado de quarta-feira, dia 23 só acontece no

Rio de Janeiro.

Outro ponto fundamental para que se marcasse a paralisação para os dias 24 e 25 foi a informação de que a reunião do Conselho de Administração da Eletrobras, que está marcada para o dia 28.

Nesse sentido, a paralisação serve como elemento de pressão para que a questão da PLR (que não está na pauta da reunião do C.A.) seja incluída

extraordinariamente ou pelo menos chame a atenção de quem ainda não foi informado sobre o assunto.

A mobilização não se restringe à paralisação. Componentes do CNE têm visitado os gabinetes de deputados, senadores e ministros em busca de

canais de diálogo que possam facilitar a negociação do pagamento da PLR.

Para o Sintergia, a mobilização é necessária porque não se pode jogar nos ombros dos trabalhadores ações governamentais que colocam o Sistema Elétrico em risco, e conseqüentemente ameaçam o futuro da categoria.

Agora é mobilização e luta!

Dias 24 e 25 paralisação por uma PLR justa e contra o desmanche da Eletrobras

PLR É A BOLA DA VEZ, SEM ELA NÃO HÁ “JOGO”

Visite nosso site: www.sintergia-rj.org.br